



## Os desafios das relações virtuais: vício, isolamento e impactos psicológicos

### Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira  
Juscimaria Silva Rocha

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

A facilidade aos recursos tecnológicos combinaram a comunicação verbal e não verbal, abrindo espaços para a colocação de emoticons e smileys, símbolos gráficos compostos por letras que carregam significados expressivos dos sentimentos, permitindo uma conexão que vai além do texto. Dentro do ambiente virtual as pessoas podem brincar, brigar, amar e odiar, transformando esse lugar em um espaço de recreação e de mediação das relações interpessoais, contudo esse novo comportamento pode trazer problemas como o vício na internet, o estresse tecnológico, o excesso de informação, sexo virtual, isolamento, depressão, auto exposição. Os usuários se tornam vítimas da internet por não terem um mecanismo de proteção que os ajude a absorver o volume excessivo de informação que são muito superiores ao que eles são capazes de absorver, tornando-os confusos, desorientados e ansiosos. Ainda nesse contexto das relações e dos prejuízos da tecnologia, também se destaca a ocorrência do cyberbullying cuja propagação dos ataques muitas vezes é bem mais rápida do que o bullying presencial (o tal do cancelamento social). Além disso, podem surgir a partir deles transtornos de ansiedade, depressão, sentimentos de solidão, baixa autoestima e inclusive pensamentos suicidas. A ausência de conexão física pelo indivíduo, acarreta o enfraquecimento dos laços de comunidades e o fortalecimento das redes descentralizadas. Relacionar-se com pessoas de forma equilibrada é o que forma o ser social, sendo assim, o convívio social humano é necessário, em todas as fases da vida. Neste contexto, o uso excessivo das redes sociais proporciona uma confusão no indivíduo sobre a realidade e o virtual, isso devido a alteração nas relações de interação física, gerando comodismo e podendo chegar a problemas sociais de separação do indivíduo do convívio social, acarretando à depressão. Além disso, os que mergulham muito fundo na vida virtual têm a falsa impressão de que neste mundo virtual tudo pode ser feito, sem limites ou consequências, então quando são confrontados com a vida real sofrem ou se tornam extremamente agressivos vivendo em negação do próprio ser. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.